

EDITAL Nº 02/2024-UAB-UFPE

A Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD), por meio da Coordenação Geral da UAB/UFPE no uso de suas atribuições, TORNA PÚBLICO o presente Edital que estabelece as normas para realização de PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSORES FORMADORES bolsistas do curso de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização) **Ensino de Ciências e Matemática; Inovação e Tendências Educacionais; Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas**, na modalidade de educação a distância, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), vinculado ao Sistema UAB, aprovados no Edital CAPES 25/2023, publicado no Diário Oficial da União de 20/09/2023, Edição 180, Seção 3, pág. 68.

1 – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O presente Edital destina-se à seleção de Professores Formadores I ou II na qualidade de bolsista vinculado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), utilizando os critérios estabelecidos pelas Portarias Capes nº 183, de 21 de outubro de 2016; Portaria Capes nº 15, de 23 de janeiro de 2017; Portaria Capes nº 139, de 13 de julho de 2017; Instrução Normativa Capes nº 2, de 19 de abril de 2017, Portaria Capes nº 102, de 10 de maio de 2019 e, Portaria CAPES nº 33, de 16 de fevereiro de 2023.

1.2 A aprovação no referido Processo Seletivo não garante o início das atividades, estando a atuação do professor formador e o recebimento de bolsa condicionados à oferta das componentes curriculares e ao provimento de bolsa por parte da UAB.

1.3. Dúvidas e informações sobre o processo seletivo deverão ser obtidas somente através das respectivas coordenações de curso de Especializações:

- Ensino de Ciências e Matemática: eecm.ead@ufpe.br
- Inovação e Tendências Educacionais: inovaedu.uab@ufpe.br
- Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas: esp.hispanicas@ufpe.br

2 – DOS REQUISITOS GERAIS

Poderá concorrer às vagas de bolsista ofertadas neste Processo Seletivo somente o(a) candidato(a) que atender, cumulativamente, os requisitos a seguir:

2.1 Ser docente EFETIVO do quadro da instituição, sendo, excepcionalmente, admitida a participação de NÃO EFETIVOS nos casos de não preenchimento das vagas, em atendimento ao §4º do Art. 6º da Portaria Capes nº 102, de 10 de maio de 2019.

2.1.1 Os professores substitutos contratados para atuar nos cursos de Graduação da UFPE e visitantes são considerados não efetivos.

2.2 Atender a pelo menos um dos critérios para concessão de bolsa, de acordo com a Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016, com a redação dada pela Portaria CAPES nº 15, de 23 de janeiro de 2017, e concordar com o valor da bolsa, expressas no item 2.3 deste Edital.

2.3.1 O valor das Bolsas é definido pela Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, em conformidade com os incisos I e II do Art 4º, alterado pela Portaria CAPES nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, Art. 1º, Anexo I.

- I. Professor Formador I: valor de **R\$ 1.850,00 (mil e oitocentos e cinquenta reais)** concedido para atuação em atividades típicas de ensino, participantes de projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de professores de educação básica no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida experiência de 03 (três) anos no magistério superior. (grifo nosso)
- II. Professor Formador II: valor de **R\$ 1.550,00 (mil e quinhentos e cinquenta**

reais) concedido para atuação em atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, exigida formação mínima em nível de mestrado e experiência de 1 (um) ano no magistério superior (**Redação dada pela Portaria CAPES 15/2017 que altera o inciso II do Art. 4º da Portaria CAPES 183/2016**). (grifo nosso)

2.4 Para concorrer às vagas, o(a) candidato(a) deverá, ainda, sob pena de eliminação e/ou desligamento da atividade, enquadrar-se no seguinte perfil:

Curso de Especialização	Perfil
Ensino de Ciências e Matemática	Experiência no magistério superior com a formação de professores com mestrado ou doutorado em Letras, Ciências e/ou Matemática Aplicada ou programas afins. No caso da oferta das disciplinas Didática do Ensino de Ensino das Ciências: o uso de recursos TIC, aceitar-se-á, como formação de mestrado e doutorado, cursos relacionados à área da educação, das tecnologias as aplicadas à educação e ensino das ciências.
Inovação e Tendências Educacionais	Experiência no magistério superior com a formação de professores, mestrado ou doutorado e experiência de formação nas disciplinas a serem ofertadas.
Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas	Experiência no magistério superior com a formação de professores de língua espanhola, mestrado ou doutorado na área da disciplina de oferta e domínio da língua espanhola para a produção de textos orais e escritos.

3 – DAS VAGAS

A quantidade de Professores Formadores a ser selecionada deve ser suficiente para atender as disciplinas previstas na organização curricular do projeto pedagógico do curso, incluindo às orientações do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme anexo II deste Edital.

4 – DAS ATRIBUIÇÕES

4.1 Planejar, produzir e desenvolver material didático que atenda às peculiaridades de cada projeto pedagógico do curso utilizando recursos midiáticos adequados ao ensino à distância;

4.2 Entregar material do componente curricular e assinar o Termo de Licença de Direitos Autorais Gratuita, que pode ser substituído pela Ficha de Cadastramento/Termo de Compromisso do Bolsista, da CAPES, enquanto essa contiver a opção do tipo de licença escolhido. Caso não haja nenhum documento que limite o alcance do termo de licença, este será válido para todo o material, de autoria do professor formador, utilizado no componente curricular;

4.3 Conhecer adequadamente as ferramentas/funcionalidades que possibilitem a construção/montagem dos ambientes virtuais do componente curricular na Plataforma Moodle;

4.4 Elaborar, revisar e/ou alterar atividade avaliativa referente ao conteúdo do componente curricular, inclusive a avaliação presencial, disponibilizando o espelho de resolução para dar suporte aos tutores;

4.5 Corrigir as avaliações ou permitir que sejam corrigidas pelos tutores por meio de espelho de resolução e barema;

4.6 Ficar responsável pela reavaliação da atividade avaliativa que for solicitada por algum aluno;

- 4.7 Acompanhar o trabalho desenvolvido pelos tutores que estiverem vinculados ao seu componente curricular;
- 4.8 Lançar as médias finais dos alunos no Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas – UFPE/SIGAA, obedecendo estritamente o prazo fornecido pela Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu;
- 4.9 Acessar diariamente a Plataforma Moodle e dar retorno às solicitações da coordenação, dos tutores e dos alunos em até 24h;
- 4.10 Orientar e avaliar os alunos no desenvolvimento do TCC, quando for o caso;
- 4.11 Ter disponibilidade para reuniões com a Coordenação do Curso, em horários definidos conforme necessidades específicas do curso;
- 4.12 Participar das atividades de capacitação promovidas pela SPREAD e pela Coordenação Geral da UAB sempre que convocado;
- 4.13 Ficar responsável pela reoferta do componente curricular regular, ou da orientação, cumprindo os prazos para entrega dos documentos necessários, sem que implique, necessariamente, no direito de receber bolsas adicionais.

5 – DA CARGA HORÁRIA

- 5.1 A carga horária de atividades será cumprida conforme plano de trabalho estabelecido pela Coordenação do Curso.
- 5.2 A carga horária de trabalho será distribuída entre atividades a distância, reuniões presenciais e/ou remotas e viagens aos polos, que podem ocorrer nos períodos diurno, noturno e/ou finais de semana.

6 – DAS BOLSAS

- 6.1 As bolsas serão pagas de acordo com a Instrução Normativa Capes nº 2, de 19 de abril de 2017, tendo as seguintes especificidades:
- a) oferta de componente curricular regular: mensalidade de bolsa para cada 15 horas-aula, incluídas as disciplinas de estágio, TCC e optativas (ou eletivas), resguardado no mínimo um professor para o curso;
 - b) reoferta de componente curricular: mensalidade de bolsa, concedida em período posterior à matriz curricular regular, respeitado período máximo de doze meses, para cada grupo de 30 alunos, resguardado no mínimo um professor para esse atendimento;
 - c) orientação para Trabalho de Conclusão de Curso: duas mensalidades de bolsa, no período, para cada grupo de 10 alunos, resguardado no mínimo um professor para esse atendimento.
- 6.2 As bolsas do Sistema UAB não poderão ser acumuladas com bolsas cujo pagamento tenha por base a Lei nº 11.273/2006 e com outras bolsas concedidas pela CAPES, CNPq ou FNDE, exceto quando expressamente admitido em regulamentação própria.

7 – DA INSCRIÇÃO, DO PROCESSO SELETIVO E CLASSIFICAÇÃO

- 7.1 A presente seleção será regida por este Edital e executada pelo órgão proponente do curso.
- 7.2 O processo seletivo deverá observar, obrigatoriamente, todos os requisitos indicados no item 2, bem como prever a possibilidade de recurso do resultado, conforme Cronograma, item 9 do Edital.
- 7.3 O processo seletivo terá uma única etapa: **Análise Curricular**, conforme Anexo I deste Edital.
- 7.4 Para efetivar a inscrição, o(a) candidato(a) deverá apresentar conforme opção do curso, a seguinte

documentação:

a) Formulário de inscrição devidamente preenchido (Google formulários), disponível em <https://www.ufpe.br/ead/editais>.

b) Documento de Identificação (frente e verso). Serão considerados, para efeito de inscrição, os seguintes documentos de identificação: Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho, Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo), carteiras expedidas pela Diretoria-geral da Polícia Civil, pelas Forças Armadas ou pela Polícia Militar, bem como as carteiras expedidas por ordens ou conselhos que, por lei federal, são consideradas documentos de identidade e que contenham foto e impressão digital.

c) Diploma de Graduação e Pós-Graduação (frente e verso, completo, legível e sem rasuras) ou Declaração de conclusão acompanhada do histórico final, emitidos por Instituição reconhecida pelo MEC.

d) Declaração de tempo de docência (Declaração expedida pela Instituição de ensino ou carteira de Trabalho, página da foto, dos dados de identificação pessoal e do contrato de trabalho, conforme requisito previstos no item 2 deste Edital. A declaração deverá ser com emissão máxima de 1 (um) mês, com assinatura e carimbo do setor responsável pela emissão).

e) Para efeito de comprovação de atuação em disciplinas em curso presencial e EAD no âmbito da UFPE será aceito documento emitido no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) ou equivalente, desde que atestado pela coordenação do curso ou responsável.

f) Para docentes concursados na UFPE declaração que comprove a atuação em docência nesta IES emitida, assinada e carimbada pela Chefia imediata com no máximo 01 (um) mês ou cabeçalho do último contracheque.

g) Link do Curriculum Lattes atualizado no ano de 2024.

h) Documentos para comprovação dos itens indicados no Anexo I em um único arquivo pdf.

7.5 Os documentos para comprovação dos itens indicados no Anexo I deverão ser enviados junto com o formulário eletrônico de inscrição em um único arquivo **pdf.**, ordenado conforme sequência do barema.

Os candidatos que não seguirem a sequência serão desclassificados.

7.6 Estarão habilitados e, portanto classificados apenas os candidatos com pontuação na Análise Curricular igual ou maior que **50 pontos**.

7.7 Os candidatos serão classificados por ordem decrescente de pontuação, agrupados em 2 listas – 1. Professores efetivos UFPE; 2 – professores Externos a UFPE.

7.8 Em caso de empate, será priorizado:

- a) maior pontuação em experiência como docentes em disciplinas ofertadas na modalidade EAD
- b) maior idade.

7.9 O prazo de vigência do processo seletivo será de **2 anos**, contados a partir da data da publicação do resultado final, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, em conformidade com o art. 3º da Portaria CAPES nº 102/2019. De acordo com o § 2º, do referido art. 3º:

Ultrapassada a validade do processo seletivo, a concessão de nova bolsa para um mesmo beneficiário dependerá necessariamente da sua aprovação em novo processo seletivo.

8 – DA COMISSÃO EXAMINADORA

8.1 A Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) docentes, indicados pela Coordenação do Curso e aprovados pelo seu colegiado, todos pertencentes a UFPE.

9 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Período	Ação
02/09/2024	Divulgação do edital no site https://www.ufpe.br/ead/editais
23/09/2024 a 04/10/2024	Período de Inscrição em formulário eletrônico no site https://www.ufpe.br/ead/editais , para docentes vinculados à UFPE e NÃO vinculados à UFPE
08/10/2024	Divulgação das Inscrições Homologadas no site https://www.ufpe.br/ead/editais
09/10/2024	Prazo para recurso até as 16h (on line via e-mail conforme item 1.3 do Edital)
10/10/2024 a 14/10/2024	Seleção de Candidatos – Análise Curricular
15/10/2024	Divulgação do Resultado Preliminar no site https://www.ufpe.br/ead/editais
16/10/2024	Prazo para recurso até as 16h
A partir de 17/10/2024	Divulgação do Resultado Final no site https://www.ufpe.br/ead/editais

10 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 O(a) candidato(a) selecionado(a) para a função de professor(a) não poderá, ao mesmo tempo, se encontrar nesta situação e na condição de aluno(a) do próprio curso objeto deste Edital de seleção.

10.2 O(a) professor(a) selecionado(a) poderá ser desligado(a) a qualquer momento por descumprimento das atribuições inerentes à sua função, conforme indicadas no item 4.

10.3 Os casos omissos serão dirimidos pela Coordenação Geral da UAB/UFPE da Universidade Federal de Pernambuco.

Atendido o art. 5º, § 2º, da Portaria CAPES nº 102, de 10 de maio de 2019. PARECER Nº 505/2024/PF-UFPE/PGF/AGU PROCESSO nº 23076.047159/2024-81.

Recife, 02 de setembro de 2024.

Prof. Dr.Francisco Kennedy Silva dos Santos
Coordenador Geral da UAB
Universidade Federal de Pernambuco
Portaria N.º 2615/ 2021

ANEXO I
BAREMA – ANÁLISE CURRICULAR
PARA TODOS OS CURSOS

Critério	Pontuação
Artigo publicado em periódico ou capítulo de livro (últimos 5 anos)	1,5 pontos por publicação (Máximo 20 pontos)
Docência no ensino superior UFPE	2 pontos por semestre (Máximo 10 pontos)
Docência no ensino superior Externo UFPE (inclui substitutos)	1 pontos por semestre (Máximo 5 pontos)
Ministrar Disciplinas ofertadas em curso de graduação e/ou Pós-graduação na modalidade presencial	1 pontos por disciplina (Máximo 5 pontos)
Ministrar Disciplinas ofertadas em curso de graduação e/ou Pós-graduação na modalidade a distância	3 pontos por disciplina (Máximo 15 pontos)
Orientação de PIBIC, PIBID, Residência Pedagógica e TCC	1 ponto por orientação concluída (Máximo 5 pontos)
Orientação em curso de Especialização, Mestrado, Doutorado	2 pontos por orientação concluída (Máximo 10 pontos)
Adesão da produção acadêmica e atuação profissional à disciplina para a qual está se candidatando (Destacar, até 5 de seus trabalhos , os mais relevantes para o desenvolvimento da disciplina)	6 pontos por trabalho, a critério da análise da comissão (Máximo 30 pontos)

ANEXO II
Matriz Curricular

Disciplinas a serem ofertadas em 2024/2025/2026
Curso de Especialização em Ensino de Ciências matemática (UAB/UFPE)

	Disciplina	Ementa	CH	Créd.	Bibliografia básica (com até três títulos)
1	Fundamentos históricos, filosóficos e sociopolíticos das ciências	As concepções epistemológicas contemporâneas: raízes modernas, proposições e desafios para o ensino das ciências naturais e ensino da matemática. A produção de conhecimentos nas ciências naturais e matemática e suas relações com a cultura, a sociedade e a política	45	3	PORTOCARRERO, Vera (org.). <i>Filosofia, História e Sociologia das Ciências I: abordagens contemporâneas</i> . Segunda reimpressão. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994 (http://books.scielo.org/id/rnn6q/pdf/portocarrero-9788575414095.pdf). MORIN, Edgar. <i>Ciência com consciência</i> . Tradução de Maria de Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Ed. Revista e modificada pelo autor 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. SANTOS, Boaventura de Souza. <i>Um discurso sobre as ciências</i> . 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2008. WEBER, Max. <i>Ciência e Política. Duas vocações</i> . Tradução de Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 18ª edição. São Paulo: Cultrix, 2011 (ebook: http://lelivros.love/book/baixarlivro-ciencia-e-politica-duasvocacoes-max-weber-em-pdf)
2	Ciência, Educação e Meio Ambiente	Embasamentos do meio ambiente, da ecologia, da educação e do desenvolvimento sustentável. Política Nacional da Educação ambiental. Construção de materiais didáticos para Educação Ambiental.	45	3	BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. Editora Vozes, 2009, 10ª edição. CAPRA, F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável Editora Cultrix, 2002. TRISTÃO, M. A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes . Editora Annablume, 2008, 2ª edição. ORTIGOZA, Sílvia Aparecida G. e CORTEZ, Ana Tereza C. Da produção ao consumo - Impactos socioambientais no espaço urbano , São Paulo, Editora Unesp 2009. (ebook http://books.scielo.org/id/n9brm/pdf/ortigoza-9788579830075.pdf)

3	Metodologia da pesquisa I	O contexto histórico do desenvolvimento da ciência. As diferentes formas do conhecimento. O conhecimento científico e suas características fundamentais. O método científico. Estrutura do trabalho científico e exigências técnico-normativas.	60h	4	ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. EDUCAÇÃO ESPECIAL / Elinalva Alves de Oliveira...[et al]. Fortaleza: UECE: Imprima Conosco, 2013, 139 p; Pedagogia. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MANZINI, E. J. Tecnologia assistiva
4	Libras para o Ensino de Ciências	Abordagem sobre o estudante surdo e a Língua de Sinais. Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS: elementos que a constitui, estrutura linguística da Libras, vocabulários gerais e específicos, a língua em uso em contextos educacionais e de comunicação. Educação de Surdos e o Letramento Científico.	45	3	GESSER, A. Libras? que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, RONICE M. DE.; KARNOPP, LODENIR B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças . Porto Alegre, Mediação, 1998. Almeida, WG., org. Educação de Surdos: Formação, Estratégia e Prática docente [on-line] . Ilhéus, BA: Editus, 2015. ISBN 978-85-7455-445
5	Tópicos especiais para o ensino de Física	Tópicos de Física em seu contexto histórico e atual. Metodologias de ensino que trabalham conteúdos de forma interdisciplinar e com tecnologias educacionais atualizadas.	45	3	BARTHEM, Ricardo Borges. A luz. 1.ed. São Paulo: Liv. Da Física, 2005. OLIVEIRA, Ivan S. Física moderna: para iniciados, interessados e aficionados. 1 ed. São Paulo: Liv. da Física, 2005. PIRES, A. S. T. Evolução das Idéias da Física. São Paulo: Livraria da física, 2008.
6	Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais	Essa disciplina se caracteriza como espaço de criação, na formação continuada dos professores, que oportuniza o planejamento, o ensaio, a experimentação, sobretudo a avaliação de sequências didáticas para o ensino. Neste contexto, as propostas de trabalho a serem construídas pelos cursistas levarão em consideração: os conteúdos e a contextualização mesmos, os possíveis e diversos instrumentos de avaliação, assim como as tecnologias da informação e recursos didáticos pertinentes a cada sequência didática. Por fim, essa disciplina tem como objetivo interpretar, compreender, elaborar e executar experimentos e formas de abordagem no ensino de temas relativos aos conteúdos das referidas áreas de ensino	45h	3	CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna M. P. de. Ensinar a Ensinar . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. COMÊNIO, J. A. A Didática Magna . São Paulo: Martins Fontes, 2002. VEIGA, Ilma P. A. (Org). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações . Campinas: Papyrus, 2006.
7	Complexidade e Transdisciplinaridade no ensino de ciências e matemática	Pressupostos epistemológicos, ontológicos e sócio-históricos que fundamentam a complexidade e a transdisciplinaridade a partir dos escritos de Gaston Bachelard e Edgar Morin. Reflexão crítica a respeito dos princípios que direcionam as mudanças no contexto da educação em ciências e matemática e suas relações com o pensamento complexo e a transdisciplinaridade.	45	3	BACHELARD, G. A Filosofia do Não. (Coleção os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1978. BACHELARD, G. O Novo Espírito Científico. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2008. CARVALHO, M. de Gaston Bachelard e a renovação da episteme no século XX. Revista Ensaios Filosóficos Vol. II, out. 2010 (p. 103 a 124).

					FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. 38ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010. GUIMARÃES, S. S. M. Complexidade e Formação de Professores de Biologia. In: GUIMARÃES, S. , S. M. O. e SOUZA, R. C. C. R. de (org) Formação de Professores: Elos da dimensão complexa e transdisciplinar. Goiânia: Liber Livros, 2012. MORIN, E. Ciências com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. MORIN, E. Introdução ao Pensamento Complexo. 4ª ed. Porto Alegre: Sulinas, 2011. MORIN, E. et al Educar na Era Planetária. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2003.
8	Ensino de Ciências e Matemática na Perspectiva Inclusiva	Breve estudo contextos de históricos e legislação relacionados à Educação Especial e Inclusiva. O processo de ensino e aprendizagem de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Práticas de ensino e aprendizagem inclusivas em aulas de Ciências e Matemática.	45h	3	BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 128 p. FELTRIN, Antonio E. Inclusão social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença. 5.ed. São Paulo: Paulinas, 2011. 167 p. FERNANDES, Solange; HEALY, Lulu. Educação Matemática e Inclusão: Abrindo janelas teóricas para a aprendizagem de alunos cegos. Educação e Cultura Contemporânea, v. 5, p. 91-105. 2008. Disponível em: http://www.matematicainclusiva.net.br/pdf/Abrindo%20janelas%20teoricas%20para%20a
9	Tópicos Especiais para o Ensino de Química	A relação teoria e prática na formação do educador. Análise crítica de diferentes teorias da educação em química. Estudo comparativo dos métodos de diversas tendências pedagógicas e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. A especificidade da atividade educacional em química. Planejamento Didático em ensino de química. Planejamento Educacional em ensino de química. A didática e a prática pedagógica do professor. Os métodos de ensino.	45	3	ASSUNÇÃO J. e E. COELHO, M. T. Problemas de aprendizagem. São Paulo, Ática. DALMAS, Ângelo. Planejamento Participativo na escola. HAYDT, R. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo, Ática. GANDIM, Danilo. A prática do planejamento participativo. São Paulo, Ática.

10	Tópicos Especiais para o Ensino de Matemática	A presente disciplina visa desenvolver, entre os professores, o aperfeiçoamento de metodologias interdisciplinares do ensino de Matemática no âmbito do ensino de Ciências. Para isso, o programa de estudos promoverá a reflexão da evolução histórica do ensino de Matemática, no processo de modelagem matemática, na resolução de problemas e nos temas geradores de matemática no cotidiano.	45	3	ALMEIDA, Lourdes Maria Werle; DIAS, Michele Regiane. Um estudo sobre o uso da modelagem matemática como estratégia de ensino aprendizagem. Bolema, Ano 17, nº 22, 2004, p. 19-35. BASSANEZI, R. C. Ensinoaprendizagem com modelagem matemática. Editora Contexto, São Paulo 2002. FERREIRA, A. C. (Org.); BRITO, A. J. (Org.); MIORIM, M. A. (Org.). Histórias de formação de professres que ensinaram matemática no Brasil. 1. ed. Campinas: Ilion, 2012. v. 1. 273p. BIEMBENGUT, M. S. e Hain, N. Modelagem matemática no ensino. Editora Contexto, São 12 Paulo, 2000.
11	Metodologia da Pesquisa II	Elaboração artigo científico normatizado e no formato da Revista da área, envolvendo temas abrangidos pelo curso. Para tanto o aluno terá, nesta disciplina, momentos de orientação e tempo destinado à elaboração e apresentação da produção acadêmica correspondente	60	4	ABREU, Estela dos Santos; TEIXEIRA, José Carlos Abreu. Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso. 6. ed. rev. amp. Niterói: EdUFF, 2003. 86p BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. 160p SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. S
12	Práticas Laboratoriais no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	A disciplina se propõe a levar aos professores participantes uma proposta de implantação de laboratórios de Ciências e Matemática nas escolas. Para tanto busca-se a realização e desenvolvimento de práticas experimentais em uma perspectiva interdisciplinar para o ensino de Ciências Naturais e Matemática, com a utilização de materiais de baixo custo. Cumulativamente serão trabalhadas noções de segurança em práticas experimentais.	45	3	EM FRONTEIRAS, Universidade. Atividades de Laboratório de Ensino de Matemática. Resultados obtidos no subprograma: Apoio às Licenciaturas. Projeto Laboratório de Ensino: um espaço de aprendizagem e de divulgação da matemática, 2009. JURAITID, Klemensas R. DOMICIANO, João B. Introdução ao laboratório de física experimental: métodos de obtenção, registro e análise de dados experimentais. Editora Eduel 2009. LORENZATO, Sérgio (org.). O Laboratório de Matemática na formação de professores. Editora Autores Associados, 3ª

Disciplinas a serem ofertadas em 2024/2025/2026
**Curso de Especialização em Inovação e Tendências
Eduacionais (UAB/UFPE)**

Dados gerais das disciplinas			
Nº 01	Nome completo da disciplina	Carga Horária*	Créditos
	Aprendizagens	60	4
Ementa (resumo ou síntese do que trata a disciplina)			
As teorias de aprendizagem que estão em voga na educação inovadora. Engajamento discente e docente. Aprendizagem experiencial. Habilidades e competências. Estilos de Aprendizagem. Aprendizagem personalizada. Educação Emocional.			
Bibliografia básica (com até três obras)			
COOL, C.; MONEREO, C. e colaboradores. Psicologia da Educação Virtual : aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. VEIGA, H. F. (coord.). Psicologia da Educação : teoria, investigação e aplicação - envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editores, 2013. TORRE, S. de la. Criatividade Aplicada : recursos para uma formação criativa. São Paulo: Madras, 2008.			
Nº 02	Nome completo da disciplina	Carga Horária*	Créditos
	Cenários e Ambientes inovadores na Educação	60h	4
Ementa (resumo ou síntese do que trata a disciplina)			
Compreensão dos espaços de aprendizagem flexíveis e inovadores no contexto da educação inovadora e das tendências educacionais. Inovação Pedagógica, Educação Imersiva, Educação Maker.			
Bibliografia básica (com até três obras)			
BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). Metodologias Ativas para uma educação inovadora . Porto Alegre: Penso, 2018. CASTRO, M. O poder da educação online : como a internet vem reformulando a educação a distância. Amazon, 2019. LEMOV, D. Aula nota 10 - 2.0 : 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2018.			
Nº 03	Nome completo da disciplina	Carga Horária*	Créditos
	Tendências Metodológicas na Educação Inovadora	60	4
Ementa (resumo ou síntese do que trata a disciplina)			
As metodologias inovadoras e tendências que suportam o novo ambiente educacional. PBL. Cultura Maker. Círculos de Cultura. Design Thinking. Design learning. Gamificação.			
Bibliografia básica (com até três obras)			
CAMARGO, F.; DAROS, T. Sala de Aula Inovadora : Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo (Desafios da Educação). São Paulo: Editora Xama, 2005. MELEHCK, Q.T.C.; PADILHA, M.A.S. (Orgs.). Inovações Pedagógicas e Coreografias Didáticas : das tecnologias e metodologias às práticas efetivas. São Paulo: Editora Cajuína, 2019. VANDER, J. das N.; MERCANTI, L. B.; LIMA, M. T.(Orgs.). Metodologias Ativas : perspectivas teóricas e práticas no ensino superior. Campinas, SP: Pontes Editora, 2018.			

Nº 04	Nome completo da disciplina	Carga Horária*	Créditos
	Trabalho de Conclusão de Curso 1	60h	4
Ementa (resumo ou síntese do que trata a disciplina)			
Elaboração do Projeto de Conclusão de Curso utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação do docente da disciplina, relacionados aos interesses dos estudantes e Pensamento da Educação 5.0 abordando temas como: o ensino por competências, inteligência artificial, big data, startups, Design Thinking, cultura maker, Agenda 2030 da ONU, Mundos VUCA e BANI, dentre outros. Inovação, ecossistemas de inovação, projetos inovadores em diversas áreas da educação.			
Bibliografia básica (com até três obras)			
MELLO, C. De M.; MOURA, J. R; PETRILLO, R.P. Educação e Inovação - Dimensão Digital - Mundos Vuca e Bani - Educação 5.0 - Startups - Design Trinking - Agenda 2030. São Paulo: Editora Processo 4P07L , 2021. TEIXEIRA, C.S.; SOUZA. M.V. (Editores). Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas Sobre a Inovação na Educação. São Paulo: Blucher Open Access , 2018.			

Nº 05	Nome completo da disciplina	Carga Horária*	Créditos
	Tecnologias e Educação	60	4
Ementa (resumo ou síntese do que trata a disciplina)			
As tecnologias estão integradas à educação: cabe a nós conhecê-las e desvendá-las. Pensamento computacional. Storytelling, AVAS: multiplataformas. Simuladores. Realidade aumentada e virtual. Games.			
Bibliografia básica (com até três obras)			
BRACKMANN. C. P. Pensamento Computacional na Educação Básica: Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de atividades desplugadas na Educação Básica. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2019. GONSALES, P. Design Thinking e a Ritualização de Boas Práticas Educativas. São Paulo: instituto EducaDigital, 2019. MOTA, D.; SCOTT, D. Educando para inovação e aprendizagem independente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.			

Nº 06	Nome completo da disciplina	Carga Horária*	Créditos
	Avaliação do ensino e da aprendizagem em contextos inovadores	60	4
Ementa (resumo ou síntese do que trata a disciplina)			
Compreender a avaliação como momento de aprendizagem, em profundidade. Analisar com afinco a função da avaliação e as condições necessárias para que ela cumpra o seu papel de ferramenta para a aprendizagem.			
Bibliografia básica (com até três obras)			
BOAS, B.M.F.V.de. Avaliação Formativa: práticas inovadoras. São Paulo: Papirus Editora, 2019. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Editora Cortez, 2011. PACHECO, J.; PACHECO, M. de F. Avaliação de aprendizagem na Escola da Ponte. Lisboa: Editora Wake, 2012.			

Nº 07	Nome completo da disciplina	Carga Horária*	Créditos
	Projetos Inovadores em Educação	60	4
Ementa (resumo ou síntese do que trata a disciplina)			
Projetos educacionais com desenvolvimento de inovação pedagógica e empreendedora. Produção de Projetos Educacionais em ambientes educacionais diversos. Descrição de boas práticas em educação.			

Bibliografia básica (com até três obras)	
ABRANTES, P. Atividades de enriquecimento curricular: casos de inovação e boas práticas. Relatório. Lisboa: CIES ISCTE, 2009. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec_estudos_de_caso_2008_2009.pdf	
ROBSON, K.; ARONICA, L. Escolas Criativas: a revolução que está transformando a educação. Porto Alegre, Penso: 2019.	
FILATRO, A.; CAIRO, S. Produção de conteúdos educacionais. São Paulo: Saraiva, 2015.	

Nº 08	Nome completo da disciplina	Carga Horária*	Créditos
	TCC 2 -Trabalho de Conclusão de Curso 2 - Seminários de Inovação Educacional	60	4
Ementa (resumo ou síntese do que trata a disciplina)			
Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.			
Bibliografia básica (com até três obras)			
MELLO, C. De M.; MOURA, J. R; PETRILLO, R.P. Educação e Inovação - Dimensão Digital - Mundos Vuca e Bani - Educação 5.0 - Startups - Design Trinking - Agenda 2030. São Paulo: Editora Processo 4P07L , 2021.			
TEIXEIRA, C.S.; SOUZA. M.V. (Editores). Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas Sobre a Inovação na Educação. São Paulo: Blucher Open Access , 2018.			

Disciplinas a serem ofertadas em 2024/2025/2026

**Curso de Especialização em Ensino de Língua e Literaturas
Hispanicas (UAB/UFPE)**

	Disciplina/Docente responsável	Ementa	CH	Créd.	Bibliografia básica (com até três títulos)
1	Fonética avançada da língua espanhola aplicada ao ensino- aprendizagem em sala de aula	Revisão e aprimoramento dos conhecimentos referidos ao nível fônico da língua espanhola, considerados nas diferentes variedades dialetais. Aplicação em sala de aula desses conhecimentos. Reconhecimento da variação linguística em língua espanhola e suas consequências na sala de aula e nos processos de ensino- aprendizagem. Revisão e aprimoramento dos conhecimentos referidos ao nível fônico da língua espanhola, considerados nas diferentes variedades dialetais. Aplicação em sala de aula desses conhecimentos. Reconhecimento da variação linguística em língua espanhola e suas consequências na sala de aula e nos processos de ensino-aprendizagem.	45h	3	GIL FERNÁNDEZ, Juana Fonética para profesores de español: de teoría a la práctica. Madrid: Arco/Libros – La Muralla, 2007. HERNÁNDEZ MUÑOZ, Natividad; MUÑOZ- BASOILS, Javier; SOLERMONTES, Carlos. La diversidad del español y su enseñanza. Londres: Routledge, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/3539_98715_La_diversidad_del_espanol_y_su_ensenanza
2	Construções pronominais em espanhol: análise de propostas didáticas para o ensino de E/LE	Estudo de algumas das principais construções pronominais em espanhol que apresentam diferenças sintáticas e semânticas de seus equivalentes em português, em relação ao uso do pronome com verbos reflexivos y recíprocos. Explicação dessas construções para a reflexão interlinguística sobre seu uso em ambas as línguas, observando o papel desempenhado pela presença do pronome com suas diferentes nuances de significado. Revisão de atividades propostas para o estudo das construções pronominais em alguns manuais de E/LE, de acordo com os diferentes níveis de aprendizagem e as situações comunicativas.	45h	3	DEMONTE, V.; BOSQUE. I. Gramática Descriptiva de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe. 1999. DÍAZ, L.; YAGÜE, A. papELEs, Gramática del español como lengua extranjera, Nivel B, Marco ELE, 2019. MOLINA, J. A. Usos de “se”. Cuestiones sintácticas y léxicas. Madrid: SGEL, 1990.

3	Literatura e cinema	Estudo das relações entre as literaturas de língua espanhola e a produção cinematográfica. Revisão das principais teorias da adaptação, levando em consideração diversas mídias e formatos artísticos. Discussão das diferenças estruturais e constitutivas entre linguagens a partir de estudos de caso.	30h	2	BAZIN, André. O que é o cinema? São Paulo: Cosac Naify, 2014 DELEUZE, Gilles. A literatura e a vida. In: Crítica e clínica. São Paulo: Editora 34. 2011 (2ª edição) DELEUZE, Gilles. Cinema 2 – A imagem- tempo. São Paulo: Editora 34. 2018 HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011 RANCIÈRE, Jacques. A fábula cinematográfica. Campinas, SP: Papirus, 2013 STAM, Robert. A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
4	Literatura colonial americana: contos, crônicas, cartas e cinema	Estudos dos diferentes gêneros do discurso por meio dos quais se constrói a narrativa sobre a modernidade/colonialidade da América - cartas de relação, crônicas e relatos de viagem; novelística romântica e contemporânea; cinematografia – com vistas à construção de uma reflexão crítica sobre os referidos processos e as linguagens em que se expressam. Análise das (re)interpretações produzidas ao longo dos tempos através de documentos historiográficos, romances e filmes sobre esse processo de contato-confronto entre culturas.	45h	3	FERRO, Marc. El cine, una visión de la historia. Madrid: Akal, 2008. JAUREGUI, Carlos A. Canibalia, canibalismo, calibanismo, antropofagia cultural y consumo en América Latina. Madrid: Iberoamericana/ Vervuert, 2008. LÉFÈRE, Robin. Historia y ficción: la figura de Lopede Aguirre, en Jacques Joset, Philippe Ranchon (eds): 1898-1998. Fines de siglos, historia y literatura hispanoamericanas, Genève: Droz, 2000. ROMERO CAMPOS, David (ed) La Historia a través del cine. Bilbao: Universidad del País Vasco, 2002. SCHLICKERS, Sabine. La conquista imaginaria de América: Crônicas, literatura y cine. Frankfurt: Peter Lang, 2015.

5	Didática do ensino de espanhol língua estrangeira: o uso de recursos TIC e a metodologia AICLE	Refletir sobre o potencial das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) para o ensino aprendizagem de línguas estrangeiras e sobre a potencialidade das práticas teórico-metodológicas orientadas pela perspectiva AICLE. Para isso se oferecerá uma visão teórico/prática das aplicações dos recursos TIC no ensino de línguas estrangeiras. O estudante trabalhará com ferramentas de criação de materiais didáticos para o ensino de espanhol e criará seus próprios materiais tanto para aulas presenciais como virtuais, baseados nos multiletramentos e considerando a multiplicidade de linguagens midiáticas, digitais e culturais.	45h	3	CASSANY, D. En línea: leer y escribir en la red. Barcelona:Anagrama. Colección Argumentos, núm. 41, 2012. ROMÁN- MENDOZA, E. Aprender a aprender en la era digital. Tecnopedagogía crítica para la enseñanza del español LE/L2, Londres: Routledge, 2018. NAVÉS, T.; MUÑOZ, C. Usar las lenguas para aprender y aprender a usar las lenguas extranjeras. Una introducción a AICLE para madres, padres y jóvenes. En Using language to learn and learning to use languages, eds. D. Marsh y G. Langé, 1-16, 2000. Jyväskylä: University of Jyväskylä.
6	Leituras de arquivo: compreensão e produção de textos em língua espanhola numa perspectiva discursiva e intercultural	Discussão sobre a leitura e a escrita em línguas como espaços de produção do conhecimento e sua forma de compreensão nas novas diretrizes curriculares para o Ensino Médio no Brasil. Relações entre leitura, escrita e práticas de investigação científica. Relação entre produção de sentidos, língua e história. Construção de gestos de autoria no trabalho de produção e compreensão em língua espanhola.	45h	2	GLOZMAN, M.; SAVIO, K. Manual para estudiar textos académicos. Prácticas, conceptos y métodos en los procesos de lectura y escritura. Colección Universidad (TOMO 21). Buenos Aires: Noveduc, 2019. ORLANDI, E. Análisis del discurso. Principios y procedimientos. Trad. Elba Soto. Santiago: LOM Ediciones; UMCE, 2017. SAAVEDRA, J. L. (Coop.). Educación superior, interculturalidad y descolonización. La Paz: Fundación PIEB, CEAB, 2007.
7	A lexicografia aplicada aos processos de ensino-aprendizagem de ELE: dicionários digitais, vocabulário, tradução e interpretação de textos, produção textual.	Breve reflexão a propósito da Lexicografia como aplicação linguística em diálogo com os processos de ensino-aprendizagem de (segundas) línguas. A lexicografia digital: perspectivas atuais e contribuições no ensino-aprendizagem de vocabulário, tradução, interpretação e produção textual.	45h	3	MIRANDA POZA, José Alberto. En tona la palabra: Sentido y forma. Estudios de Lexicografía y Lexicología. Madrid: Wisteria ediciones, 2017. TORRES DEL REY, Jesús; FUENTES MORÁN, Teresa. Diccionarios electrónicos: (re)estructuras de acceso. In: CORDÓN GARCÍA, J.A.; GÓMEZ-DÍAZ, R.; ALONSO ARÉVALO, J. (Orgs.) Documentos electrónicos y textualidades digitales. Nuevos lectores, nuevas lecturas, nuevos géneros. Salamanca: Universidad de Salamanca, 2013, p. 237-245.

8	Cultura e Ensino de Espanho	Acepções históricas do conceito de cultura. Aspectos socioculturais e históricos das comunidades hispanohablaantes. Interculturalidade crítica e ensino de espanhol como língua estrangeira. Perspectivas de educação e estratégias metodológicas para abordagem da cultura em aulas de E/LE.	45h	3	CASTRO-GÓMEZ, Santiago de. GROSGOUEL, Ramón (org.). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, Universidad Central, Instituto Pensar, 2007. PIZARRO, Ana. América Latina: palavra, literatura e cultura. 3v. Campinas: Ed. Unicamp, 1994. WALSH, Catherine (org.). Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito: Editorial Abya Yala, 2017.
9	Variedades pragmáticas e dialetais da língua espanhola	Estudo das variedades do Espanhol em função dos contextos geográficos e situacional desde uma perspectiva comunicativa e intercultural.	45h	3	CALSAMIGLIA, H., TUSÓN, A. "Las cosas del decir", Barcelona: Ariel, 1999. MONTES, José Joaquín: "Dialectología general e hispanoamericana: orientación teórica, metodológica y bibliográfica". Bogotá: ICC, 1996. PIZARRO, Ana. América Latina: palavra, literatura e cultura. 3v. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
10	TCCI	Metodologia da pesquisa na área de letras. Elaboração de trabalhos acadêmicos e projetos educativos.	90h (45 horas teóricas e 45h de prática - acompanhamento)	6	GIROUX, Henry A. Professores como Intelectuais Transformadores. In: GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 157-164. FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2013. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Manual de pesquisa em estudos linguísticos. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. 160 p.
11	TCCII	Produção do TCC - escrita orientada do trabalho de conclusão de curso.	90h (Orientação/acompanhamento)	6	ANDRADE, M. M. Elaboração do TCC passo a passo. São Paulo: Factahs, 2007. MAGALHÃES, G. Introdução à metodologia da pesquisa. São Paulo: Ática, 2005. SOUZA, A. C. et al. TCC métodos e técnicas. São Paulo: VisualBooks, 2007.